

## Observação IX

M. J. M., de côr morena, viuva, com 73 annos de idade, brasileira, deste Estado, fallecida na Santa Casa a 18 de Abril de 1922 e registada sob o n<sup>o</sup> 1134 no livro do Instituto Anatomico.

Causa da morte: arterio-esclerose.

### LADO DIREITO

O ureter direito cruza a bifurcação da arteria iliaca primitiva, applica-se em seguida sobre a face anterior da arteria iliaca interna, percorrendo-a numa extensão do 4,5 centimetros, e fica em relação para deante com o peritoneo parietal, que o cobre neste trajecto.

Penetrando no ligamento largo, elle fica situado para fóra do pavilhão da trompa e da fosseta ovariana, servindo o pavilhão da trompa de limite externo desta fosseta.

Continuando o seu trajecto descreve elle uma curva de concavidade interna e posterior, applica-se sobre a origem da arteria uterina, para em seguida ficar situado para dentro desta e para fóra do oviducto.

O ureter caminha para dentro da uterina numa extensão de 5 centimetros.

No seu trajecto na base do ligamento largo com a uterina e no ponto em que a arteria descreve a crossa, o ureter cruza-a, ficando situado então para fóra e por baixo desta.



Continuando o seu percurso elle descreve uma curva de concavidade voltada para dentro e para cima, dista cerca de 10 millimetros do collo uterino, pois o utero se acha um pouco em latero-desvio direito, e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.

### **Observação X**

Mesmo cadaver que o da observação precedente.

#### LADO ESQUERDO

O ureter esquerdo cruza a arteria iliaca externa 1 centimetro abaixo da bifurcação da arteria iliaca primitiva esquerda e se colloca no angulo formado pela arteria iliaca externa e a arteria iliaca interna e em seguida passa por cima e para dentro desta arteria, ficando situado para dentro da origem da arteria uterina. Em todo esse trajecto o ureter é coberto pelo peritoneo parietal.

Penetrando no ligamento largo descreve elle uma curva de concavidade interna e posterior, fica para dentro do pavilhão da trompa e da fosseta ovariana, a qual tem por limite interno o pavilhão da trompa.

O ureter continua para dentro da arteria uterina numa extensão de 3,5 centimetros, sendo cruzado, neste trajecto, pelo oviducto, o qual cobre tambem a arteria uterina, em seguida cruza esta arteria, passando por baixo e fica para fóra numa extensão de 1,5 cms., ponto em que a uterina descreve a crassa, a qual fica situada para dentro do ureter.

Continuando o seu percurso descreve elle uma curva de concavidade voltada para dentro e para cima, dista cerca de 20 millimetros do collo uterino e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.

## CONJUNCTO

### Projecção sobre a parede abdominal

#### A) *Medidas exteriores:*

da symphise pubiana ao umbigo = 16 cms.;

da symphise pubiana á EIS = 13 cms.;

do umbigo á EIS = 13,5 cms.;

da EIS direita á EIS esquerda = 21 cms.

#### B) *Medidas do interior:*

distancia dos ureteres no cruzamento sobre os vasos = 6,5 cms.;

maior afastamento entre elles, situado 2 cms. abaixo da origem das arterias uterinas = 9 cms.;

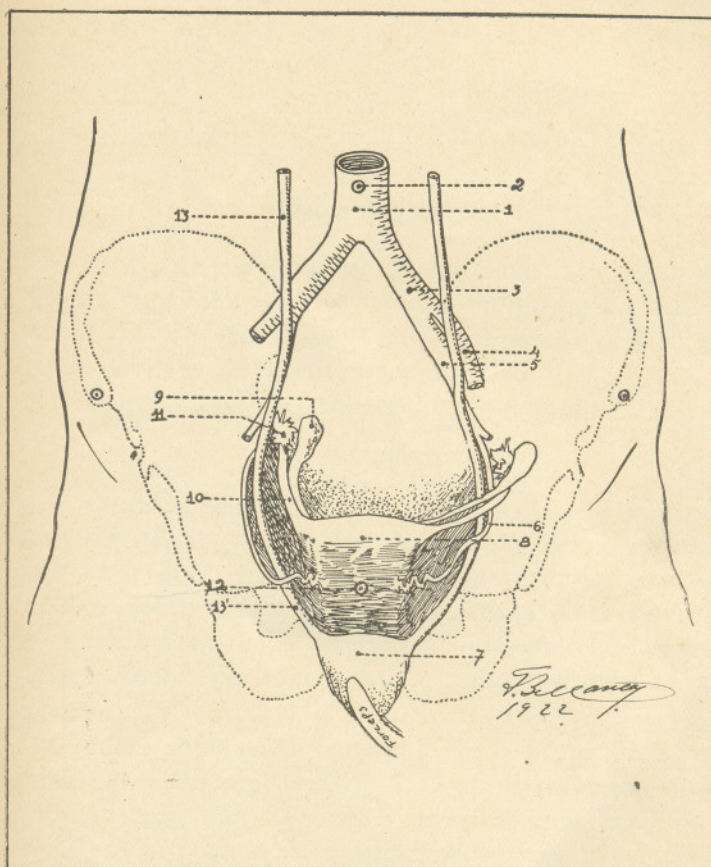
distancia dos ureteres na parede posterior da bexiga = 3,5 cms.

---



# Observações IX e X

1/3



- 1 — aorta
- 2 — umbigo
- 3 — arteria iliaca primitiva
- 4 — arteria iliaca externa
- 5 — arteria iliaca interna
- 6 — arteria uterina
- 7 — bexiga
- 8 — utero
- 9 — ovario
- 10 — oviducto
- 11 — pavilhão da trompa
- 12 — symphise pubiana
- 13 e 13' — ureter



## Observação XI

B. S., de côr branca, viuva, com 21 annos de idade, brasileira, deste Estado, fallecida na Santa Casa a 4 de Maio de 1922 e registada sob o n.º 1138 no livro do Instituto Anatomico.

Causa da morte: tuberculose pulmonar.

### LADO DIREITO

O ureter direito cruza a arteria iliaca primitiva, justamente no angulo de bifurcação desta arteria, colloca-se em seguida sobre a face anterior e mais abaixo sobre a face interna da arteria iliaca interna e sobre a veia iliaca interna, ficando em relação para deante com o peritoneo parietal, que o cobre nesta porção.

Penetrando no ligamento largo o ureter descreve uma curva de concavidade interna e posterior, fica situado para fóra da fosseta ovarica, que fica limitada então para fóra e um pouco para cima pelo ureter, fica para traz do oviducto, que se curva indo o pavilhão da trompa alojar-se na excavação, ficando situado para dentro da origem da arteria uterina, continuando assim para dentro e um pouco para traz desta arteria, numa extensão de 4 centimetros.

No seu trajecto na base do ligamento largo com a uterina e no ponto em que esta arteria descreve a crossa, o ureter cruza-a ficando então para fóra e por baixo desta.

Continuando o seu percurso o ureter descreve uma curva de concavidade voltada para dentro e



para cima, dista 15 millímetros, mais ou menos, do collo uterino e vae attingir, finalmente, a bexiga ao nível da sua parede posterior.

### **Observação XII**

Mesmo cadaver que o da observação precedente.

#### LADO ESQUERDO

O ureter esquerdo cruza a arteria iliaca primitiva esquerda, attinge directamente a arteria iliaca esquerda, colloca-se, em seguida sobre esta arteria, occupando a sua face anterior e mais abaixo a sua face interna e applica-se aqui tambem sobre a veia iliaca interna esquerda, ficando em relação para deante com o peritoneo parietal.

Mais ou menos no meio do seu trajecto sobre a arteria iliaca interna, o ureter fica situado para traz do pavilhão da trompa e, mais abaixo, de uma parte do oviducto.

Continuando o seu trajecto por baixo do ligamento largo, o ureter descreve uma curva de concavidade interna e posterior, fica situado para traz do ovario e para dentro da origem da arteria uterina.

Caminha o ureter assim com a arteria uterina numa extensão de 2 centímetros, para em seguida cruzal-a, ficando por baixo e para fóra della; depois caminha 1 centimetro para fóra da arteria e penetra na base do ligamento largo, ficando a crossa, para dentro do ureter.

Continuando o seu percurso o ureter descreve uma curva de concavidade voltada para dentro e para cima, fica afastado cerca de 15 millímetros do collo uterino e vae attingir a bexiga ao nível de sua parede posterior.



CONJUNTO

**Projecção sobre a parede abdominal**

*A) Medidas exteriores:*

da symphise pubiana ao umbigo = 17,5 cms;

da symphise pubiana á EIS = 14,5 cms;

do umbigo á EIS = 15 cms;

da EIS direita á EIS esquerda = 24 cms.

*B) Medidas do interior:*

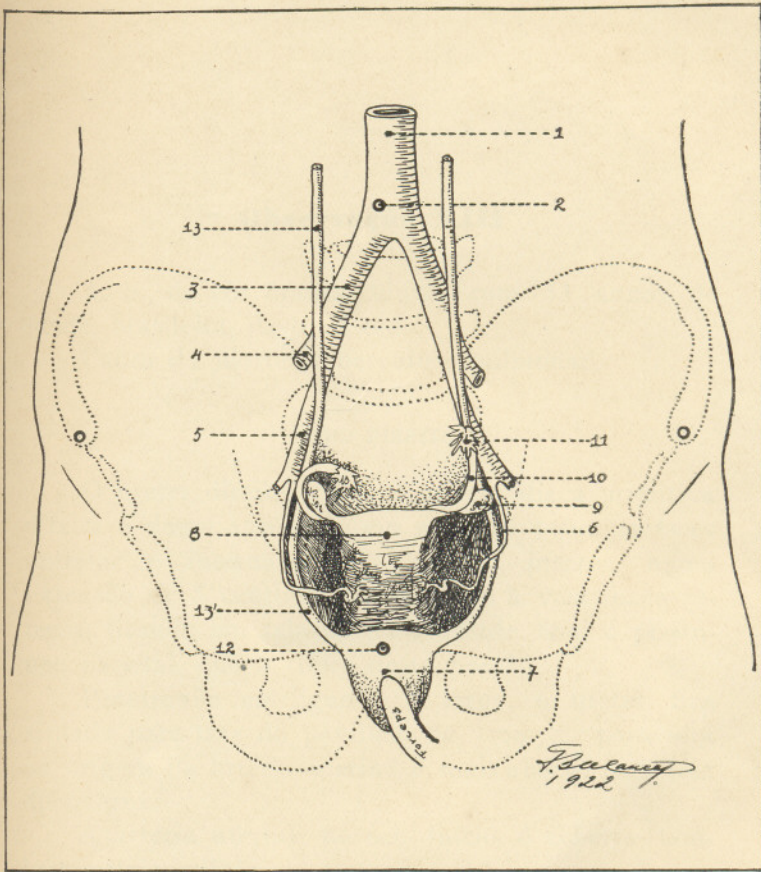
distancia dos ureteres no cruzamento sobre os vasos iliacos = 5,5 cms.

maior afastamento dos ureteres, situado 2 cms-abaixo da origem das arterias uterinas = 8 cms.

distancia delles na parede posterior da bexiga = 3,5 cms.

# Observações XI e XII

1/3



- 1 — aorta
- 2 — umbigo
- 3 — arteria iliaca primitiva
- 4 — arteria iliaca externa
- 5 — arteria iliaca interna
- 6 — arteria uterina
- 7 — bexiga
- 8 — utero
- 9 — ovario
- 10 — oviducto
- 11 — pavilhão da trompa
- 12 — symphise pubiana
- 13 e 13' — ureter



### Observação XIII

A. S., de côr branca, viuva, com 53 annos de idade, brasileira, deste Estado.

Causa da morte: tuberculose pulmonar.

#### LADO DIREITO

O ureter direito cruza a arteria iliaca primitiva direita e desce applicado em seguida sobre as faces anterior e interna da arteria iliaca interna, numa extensão de 5 centimetros, e sobre a veia iliaca interna, ficando em relação para deante com o peritoneo parietal, que o cobre nesta porção.

Penetrando no ligamento largo, o ureter fica situado para traz do pavilhão da trompa, para fóra da origem da arteria uterina e mais abaixo para traz do ovario.

A arteria uterina, no seu inicio, é coberta tambem pelo pavilhão da trompa e pelo ovario.

Continuando o seu trajecto o ureter descreve uma curva de concavidade interna e posterior e continua situado para dentro e um pouco para traz da uterina, numa extensão de 4,5 centimetros.

No seu trajecto na base do ligamento largo com a arteria uterina e no ponto em que ella descreve a crossa, o ureter cruza-a, ficando então para fóra e por baixo desta.

Continuando o seu percurso descreve elle uma curva de concavidade voltada para dentro e para



cima, fica afastado cerca de 18 millímetros do collo uterino e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.

#### **Observação XIV**

Mesmo cadaver que o da observação precedente.

##### LADO ESQUERDO

O ureter esquerdo cruza a arteria iliaca primitiva esquerda no seu angulo de bifurcação, desce applicado, numa extensão de 5 centímetros, sobre a face anterior da arteria iliaca interna, que o limita para traz, ficando em relação para deante com o peritoneo parietal, que o cobre neste trajecto.

Penetrando no ligamento largo, o ureter fica situado para traz do pavilhão da trompa e para deante da origem da arteria uterina e mais abaixo fica para traz do ovario, o qual cobre tambem o inicio da uterina.

Continuando o seu trajecto descreve elle uma curva de concavidade interna e posterior, ficando situado 2,5 centímetros para dentro da arteria uterina e em seguida para traz, pois a uterina descreve ahi a crossa. Continua para traz della numa distancia de 1 centimetro e fica para fóra desta arteria, effectuando esse trajecto na base do ligamento largo.

Continuando o seu percurso o ureter descreve uma curva de concavidade voltada para dentro e para cima, dista cerca de 15 millímetros do collo uterino e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.



## CONJUNTO

### Projecção sobre a parede abdominal

#### A) *Medidas exteriores:*

da symphise pubiana ao umbigo = 19 cms.;

da symphise pubiana á EIS = 15 cms.;

do umbigo á EIS = 13 cms.;

da EIS direita á EIS esquerda = 21 cms.;

#### B) *Medidas do interior:*

distancia dos ureteres no cruzamento sobre os vasos iliacos = 5,5 cms.;

maior afastamento entre elles, situado 2,5 centímetros abaixo da crigem das arterias uterinas = 9,5 cms.;

distancia dos ureteres na parede posterior da bexiga = 4 cms.;

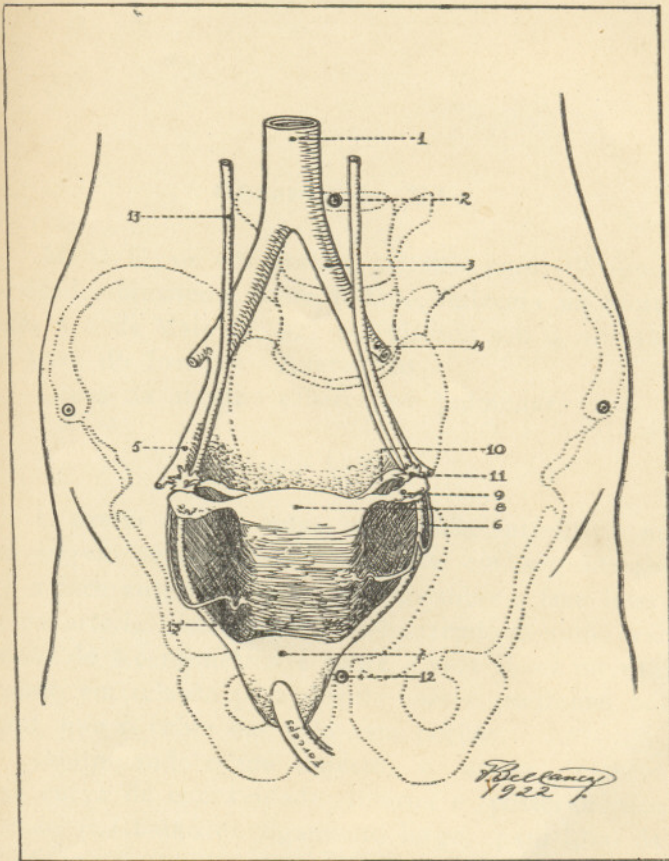
---

Encontrámos neste cadaver, isto é, nestas duas observações, os órgãos situados em posição para mediana direita, estando o ureter esquerdo, quando attinge a parede da bexiga, exactamente na linha mediana.

---

# Observações XIII e XIV

113



- 1 — aorta
- 2 — umbigo
- 3 — arteria iliaca primitiva
- 4 — arteria iliaca externa
- 5 — arteria iliaca interna
- 6 — arteria uterina
- 7 — bexiga
- 8 — utero
- 9 — ovario
- 10 — oviducto
- 11 — pavilhão da trompa
- 12 — symphise pubiana
- 13 e 13' -- ureter



## Observação XV

M. C. S., de côr branca, solteira, com 19 annos de idade, brasileira, deste Estado, fallecida na Santa Casa a 6 de Maio de 1922 e registada sob o n.º 1139 no livro do Instituto Anatomico.

Causa da morte: tuberculose pulmonar.

### LADO DIREITO

O ureter direito cruza a arteria primitiva no seu angulo de bifurcação, applica-se em seguida sobre a face anterior e mais abaixo sobre a face interna da arteria iliaca interna, percorrendo-a numa extensão de 6 centimetros, e sobre a veia iliaca interna, ficando em relação para deante com o peritoneo parietal, que o cobre em toda esta porção.

Continuando o seu trajecto, o ureter descreve uma curva de concavidade interna e posterior, fica situado por baixo do ligamento largo, para fóra da fosseta ovariana, servindo de limite externo desta fosseta, fica para dentro da origem da arteria uterina e para traz do oviducto, que se flexiona, estando o pavilhão da trompa situado para dentro delle.

O ureter caminha para dentro e um pouco para traz da arteria uterina, num trajecto de 2,5 centimetros.

No seu trajecto na base do ligamento largo com esta arteria e no ponto em que ella descreve a crossa, o ureter cruza-a, ficando então para fóra e por baixo.



desta. Continuando o seu percurso o ureter descreve uma curva de concavidade voltada para dentro e para cima, dista do collo uterino cerca de 10 millimetros e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.

### **Observação XVI**

Mesmo cadaver que o da observação anterior.

#### LADO ESQUERDO

O ureter esquerdo cruza a arteria iliaca primitiva e attinge a arteria iliaca interna, collocando-se sobre a face anterior e mais abaixo sobre a face interna desta arteria, numa extensão de 6,5 centimetros, e sobre a veia iliaca interna esquerda, ficando em relação para deante com o peritoneo parietal, que o cobre nesta porção.

Continuando o seu trajecto descreve elle uma curva de concavidade interna e posterior, caminha por baixo do ligamento largo, ficando situado para traz do pavilhão da trompa e do oviducto e mais abaixo para traz do ovario, cobrindo este, tambem, parte da arteria uterina.

O ureter fica situado para dentro da arteria uterina desde a origem desta, numa extensão de 3 centimetros.

No seu trajecto na base do ligamento largo com a uterina e no ponto em que esta arteria descreve a crossa, o ureter cruza-a, ficando então para fóra e e por baixo desta.

Continuando o seu percurso descreve elle uma curva de concavidade voltada para dentro e para cima, fica afastado cerca de 10 millimetros do collo uterino e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.



CONIUNCTO

**Projecção sobre a parede abdominal**

A) *Medidas exteriores:*

da symphise pubiana ao umbigo = 10,5 cms.;

da symphyse pubiana á EIS = 14,5 cms.;

do umbigo á EIS = 15 cms.;

da EIS direita á EIS esquerda = 24 cms.;

B) *Medidas do interior:*

distancia dos ureteres no cruzamento sobre os  
vasos iliacos = 5 cms.;

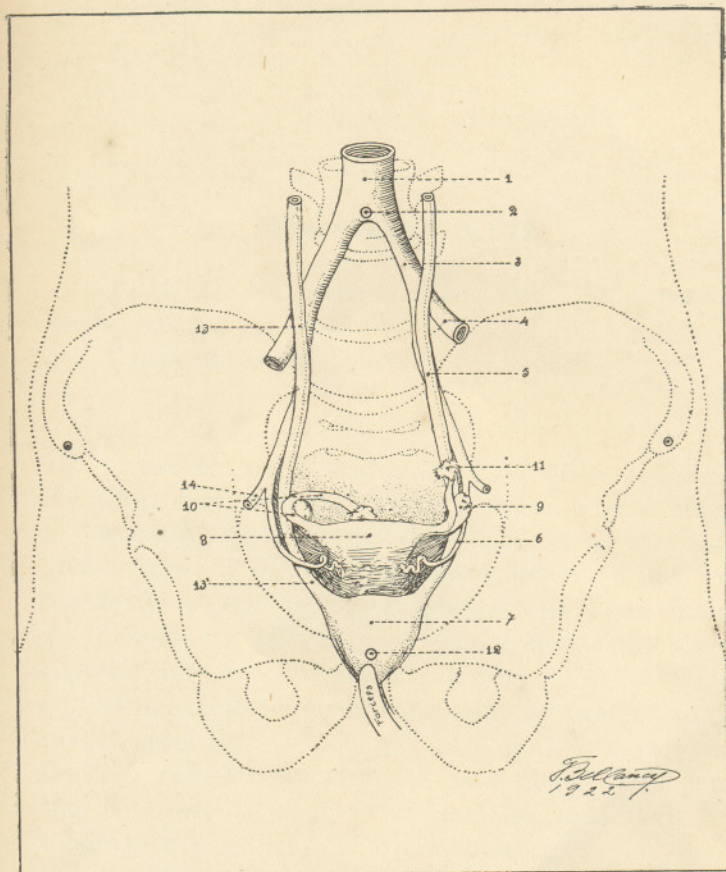
maior afastamento entre elles, situado na origem  
das arterias uterinas = 7 cms.;

distancia dos ureteres na parede posterior da  
bexiga = 3,5 cms.

---

# Observações XV e XVI

1/3



- 1 — aorta
- 2 — umbigo
- 3 — arteria iliaca primitiva
- 4 — arteria iliaca externa
- 5 — arteria iliaca interna
- 6 — arteria uterina
- 7 — bexiga
- 8 — utero
- 9 — ovario
- 10 — oviducto
- 11 — pavilhão da trompa
- 12 — symphise pubiana
- 13 e 13' — ureter.



## Observação XVII

P. M., de côr branca, casada, com 60 annos de idade, natural da Italia.

Causa da morte: enterite chronica.

### LADO DIREITO

O ureter direito cruza a arteria iliaca primitiva e attinge directamente a arteria iliaca interna direita, descendo applicado sobre a face anterior e mais abaixo sobre a face interna desta arteria, numa extensão de 4 centimetros, e sobre a veia iliaca interna, ficando em relação para deante com o peritoneo parietal, que o cobre neste trajecto.

Penetrando no ligamento largo, o ureter fica situado para traz do oviducto, o qual se curva, estando o pavilhão da trompa para dentro, fica para traz do ovario, o qual cobre tambem uma parte do oviducto e a origem da arteria uterina, e para dentro da origem desta arteria.

Continuando o seu trajecto o ureter descreve uma curva de concavidade interna e posterior e caminha 4,5 centimetros para dentro da arteria uterina.

No seu trajecto na base do ligamento largo com a uterina e no ponto em que esta arteria descreve a crossa, o ureter cruza-a, ficando então para fóra e por baixo desta.

Continuando o seu percurso, descreve elle uma curva de concavidade voltada para dentro e para cima, fica afastado cerca de 10 millimetros do collo



uterino, pois o utero se encontra um pouco em latero-desvio direito, e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.

### **Observação XVIII**

Mesmo cadaver que o da observação 17ª.

#### LADO ESQUERDO

O ureter esquerdo cruza a arteria iliaca primitiva esquerda e attinge a arteria iliaca interna, collocando-se sobre a face anterior desta arteria, numa extensão de 4 centimetros, ficando em relação para deante com o peritoneo parietal, que o cobre nesta porção.

Penetrando no ligamento largo o ureter fica situado para traz do ovario e para fóra do oviducto e mais abaixo para fóra do pavilhão da trompa.

Continuando o seu trajecto, descreve elle uma curva de concavidade interna e posterior e caminha numa extensão de 4,5 centimetros para dentro da arteria uterina.

No seu trajecto na base do ligamento largo com a uterina, e no ponto em que esta arteria descreve a sua crossa, o ureter cruza-a, ficando situado então para fóra e por baixo desta.

Continuando o seu percurso, descreve elle uma curva de concavidade voltada para cima e para dentro, fica afastado cerca de 20 millimetros do collo uterino e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.

#### CONJUNCTO

#### **Projecção sobre a parede abdominal**

##### A) *Medidas exteriores :*

da symphise pubiana ao umbigo = 18,5 cms. ;

da symphise pubiana á EIS = 16,5 cms. ;



do umbigo á EIS = 17,5 cms.;

da EIS direita á EIS esquerda = 28,5 cms.

B) *Medidas do interior:*

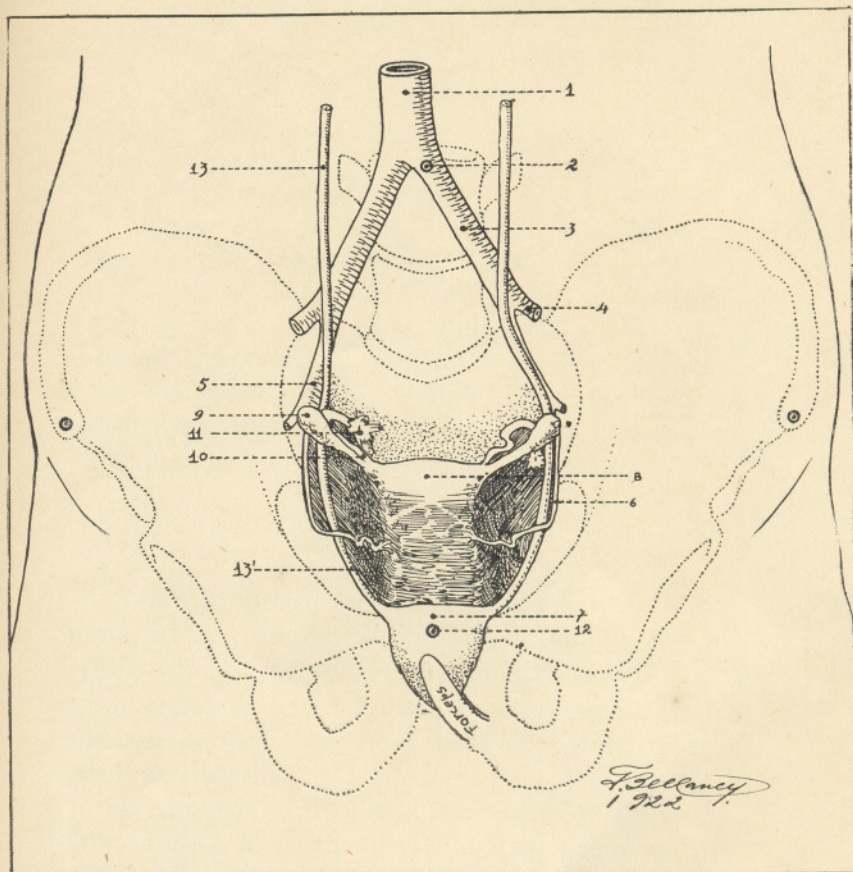
distancia dos ureteres no cruzamento sobre os  
vasos iliacos = 7 cms.;

maior afastamento entre elles, situado no inicio  
das arterias uterinas = 9 cms.;

distancia dos ureteres na parede posterior da  
bexiga = 4 cms.

# Observações XVII e XVIII

1/3



- 1 — aorta
- 2 — umbigo
- 3 — arteria iliaca primitiva
- 4 — arteria iliaca externa
- 5 — arteria iliaca interna
- 6 — arteria uterina
- 7 — bexiga
- 8 — utero
- 9 — ovario
- 10 — oviducto
- 11 — pavilhão da trompa
- 12 — symphise pubiana
- 13 e 13' — ureter



## Observação XIX

M. L. N., de côr preta, solteira, com 25 annos de idade, brasileira, do Estado de S. Paulo, fallecida na Santa Casa a 29 de Maio de 1922 e registada sob o nº 1144 no livro do Instituto Anatomico.

Causa da morte: tuberculose pulmonar.

### LADO DIREITO

O ureter direito cruza a arteria iliaca primitiva direita, no seu angulo de bifurcação, applica-se em seguida, numa extensão de 3,5 centímetros, sobre a face anterior da arteria illiaca interna e mais abaixo colloca-se sobre a face interna da arteria e sobre a veia iliaca interna.

No seu trajecto sobre a face anterior da arteria iliaca interna, o ureter apresenta uma pequena dilatação fusiforme.

Continuando o seu trajecto elle descreve uma curva de concavidade interna e posterior, fica situado para dentro da origem da arteria uterina e caminha assim com ella numa extensão de cerca de 3 centímetros, sendo coberto até ahí pelo peritoneo parietal.

Caminhando por detraz do ligamento largo, elle fica situado para fóra da fosseta ovariana e para traz do oviducto, o qual se flexiona formando cotovello por cima do ureter, estando o pavilhão da



trompa collocado para traz do utero, o qual se encontra um pouco em latero-desvio direito.

O ureter continua ainda num trajecto de 3 centímetros para dentro da arteria uterina.

Penetrando na base do ligamento largo e no ponto em que a arteria uterina descreve a crossa, o ureter cruza-a, ficando então para fóra e por baixo desta.

Continuando o seu percurso, descreve elle uma curva de concavidade voltada para dentro e para cima, dista cerca de 8 millímetros do collo uterino e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.

### **Observação XX**

Mesmo cadaver que o da observação 19ª.

#### LADO ESQUERDO

O ureter esquerdo cruza a arteria iliaca primitiva esquerda no seu angulo de bifurcação, applica-se em seguida sobre a face anterior da arteria iliaca interna, numa extensão cerca de 3 centímetros, applica-se logo abaixo sobre a origem da arteria uterina, e fica em relação para deante com o peritoneo parietal.

Penetrando no ligamento largo, elle fica situado para traz do ovario e para dentro do pavilhão da trompa, cruza o oviducto, passando por baixo deste, ficando uma parte do oviducto para fóra delle.

Applicado sobre a origem da arteria uterina, em seguida o ureter fica situado para dentro e caminha assim numa extensão de 4,5 centímetros, sendo esta arteria coberta tambem em parte pelo pavilhão da trompa e pelo oviducto.

No seu trajecto na base do ligamento largo com a uterina e no ponto em que esta arteria descreve a crossa, o ureter cruza-a, ficando então para fóra e por baixo desta.



Continuando o seu percurso descreve elle uma curva de concavidade voltada para dentro e para cima, fica afastado cerca de 18 millimetros do collo uterino e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.

## CONJUNCTO

### Projecção sobre a parede abdominal.

#### A) *Medidas exteriores:*

da symphise pubiana ao umbigo = 16 cms.;  
da symphyse pubiana á EIS = 13 cms.;  
do umbigo á EIS = 12 cms.;  
da EIS direita á EIS esquerda = 19 cms.

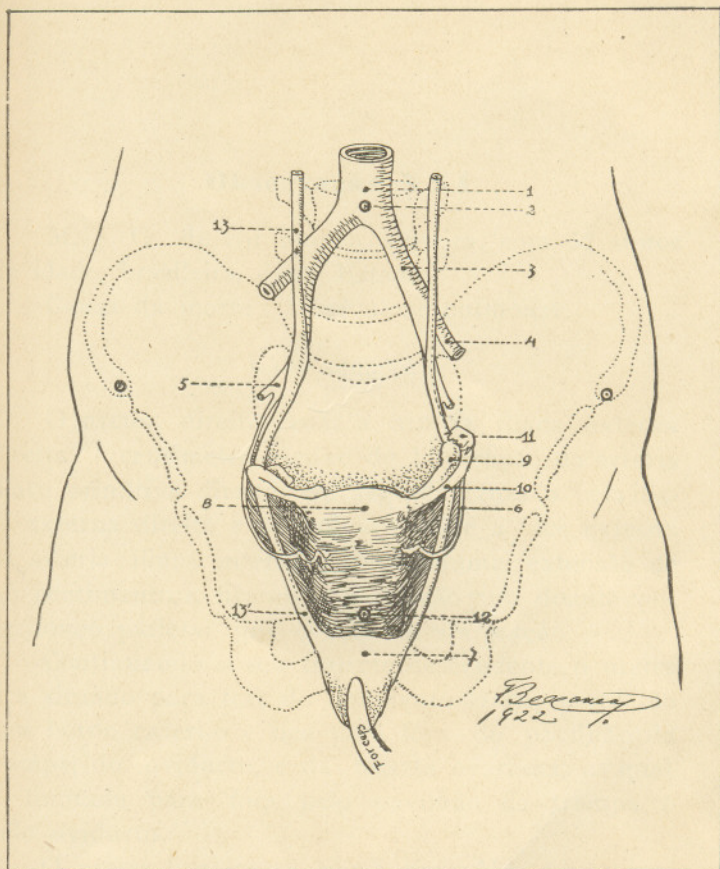
#### B) *Medidas do interior:*

distancia dos ureteres no cruzamento sobre os vasos iliacos = 5 cms.

maior afastamento entre elles, situado 3 cms.  
abaixo da origem das arterias uterinas = 7,5 cms.  
distancia dos ureteres na parede posterior da bexiga = 3,5 cms.

# Observações XIX e XX

1/3



- 1 — aorta
- 2 — umbigo
- 3 — arteria iliaca primitiva
- 4 — arteria iliaca externa
- 5 — arteria iliaca interna
- 6 — arteria uterina
- 7 — bexiga
- 8 — utero
- 9 — ovario
- 10 — oviducto
- 11 — pavilhão da trompa
- 12 — symphise pubiana
- 13 e 13' — ureter



## Observação XXI

M. J. G., de côr branca, solteira, com 32 annos de idade, brasileira, deste Estado.

Causa da morte : tuberculose pulmonar.

### LADO DIREITO

O ureter direito cruza a arteria iliaca externa direita, 1 centimetro abaixo do bifurcação da arteria iliaca primitiva direita, em seguida cruza a veia iliaca externa direita e se colloca sobre a face externa da arteria iliaca interna direita, numa extensão de 3,5 centimetros, ficando em relação para deante com peritoneo parietal. que o cobre nesta porção.

Continuando o seu trajecto descendente, o ureter fica situado para traz do ligamento largo, perto do seu bordo externo e fica para fóra do pavilhão da trompa, do oviducto, e da fosseta ovariana, a qual é limitada para fóra pelo pavilhão da trompa e pelo oviducto.

O ureter fica, neste nivel, para fóra da origem da arteria uterina e continua assim com ella num trajecto de 3 centimetros, para logo após ficar situado para dentro, numa extensão de um centimetro, passando por cima da arteria.

Penetrando na base do ligamento largo, e no ponto em que a arteria uterina descreve a crossa, o ureter cruza-a, ficando então para fóra e por baixo desta.

Continuando o seu percurso, descreve elle uma



curva de concavidade voltada para cima e para dentro, fica separado do collo uterino por uma distancia de 18 millimetros mais ou menos, e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.

### **Observação XXII**

Mesmo cadaver que o da observação precedente

#### LADO ESQUERDO

O ureter esquerdo cruza a arteria iliaca primitiva esquerda, no seu angulo de bifurcação, colloca-se em seguida sobre as faces externa e anterior da arteria iliaca interna, que o limita para traz, e percorre esta arteria numa extensão de 2 centimetros, ficando em relação para deante com o peritoneo parietal, que o cobre nesta porção.

Continuando o seu trajecto o ureter descreve uma curva de concavidade posterior e interna e se applica sobre a origem da arteria uterina.

Mais abaixo elle fica situado para traz do pavilhão da trompa e do ovario e é cruzado pelo oviducto, que passa por cima delle, ficando tambem situado para dentro deste ultimo orgão.

Depois de se ter applicado sobre a origem da arteria uterina, o ureter fica para dentro desta arteria, numa extensão de 4,5 centimetros. A arteria uterina é coberta, tambem, em parte, pelo ovario e pelo oviducto.

Até ahí o ureter está situado para traz do ligamento largo.

Penetrando na base deste ligamento e no ponto em que a uterina descreve a crossa, o ureter cruza-a ficando situado para fóra e por baixo desta.

Continuando o seu percurso, descreve elle uma curva de concavidade voltada para dentro e para ci-



ma, fica afastado cerca de 18 millímetros do collo uterino e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.

### CONJUNCTO

#### Projecção sobre a parede abdominal

##### A) *Medidas exteriores:*

da symphise pubiana ao umbigo = 15,5 cms.;

da symphise pubiana á EIS = 13,5 cms.;

do umbigo á EIS = 13 cms.;

da EIS direita á EIS esquerda = 21,5 cms.

##### B) *Medidas do interior:*

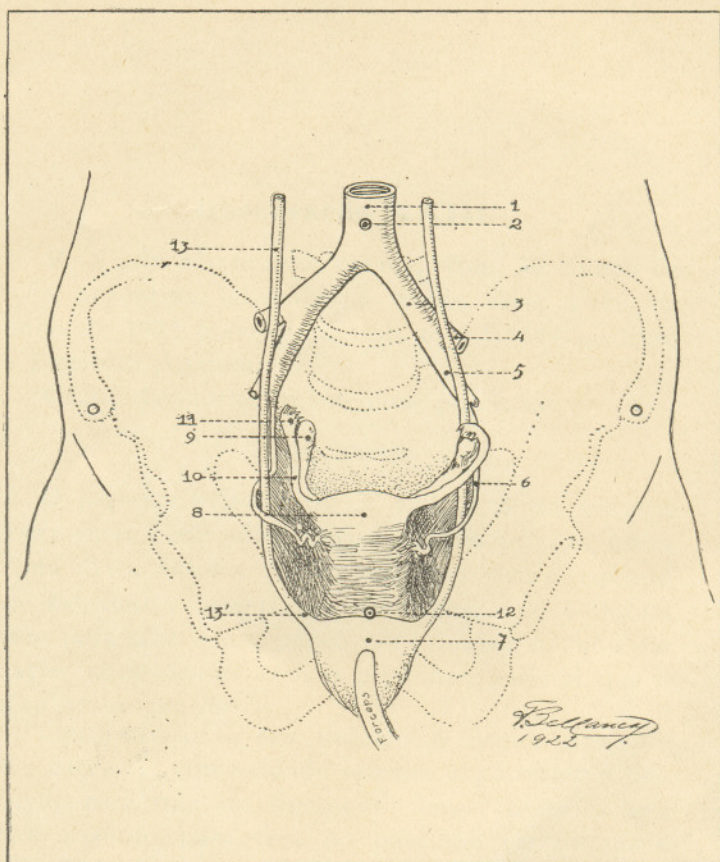
distancia dos ureteres no cruzamento sobre os vasos iliacos = 6,5 cms.;

maior afastamento dos ureteres, situado na origem das arterias uterinas = 8 cms.;

distancia entre elles na parede posterior da bexiga = 4 cms.

## Observações XXI e XXII

13



- 1 — aorta
- 2 — umbigo
- 3 — arteria iliaca primitiva
- 4 — arteria iliaca externa
- 5 — arteria iliaca interna
- 6 — arteria uterina
- 7 — bexiga
- 8 — utero
- 9 — ovario
- 10 — oviducto
- 11 — pavilhão da trompa
- 12 — symphise pubiana
- 13 e 13' -- ureter



### Observação XXIII

R. S., de côr branca, casada, com 30 annos de idade, argentina, fallecida na Santa Casa a 28 de Junho de 1922 e registada sob o n.º 1149 no livro do Instituto Anatomico.

Causa da morte: tuberculose pulmonar.

#### LADO DIREITO

O ureter direito cruza a arteria iliaca externa direita meio centimetro abaixo da sua origem, cruza a veia iliaca externa e em seguida colloca-se sobre a face externa da arteria iliaca interna, que o limita então para traz e um pouco para dentro, ficando em relação para deante com o peritoneo parietal, que o cobre nesta porção.

Continuando o seu trajecto o ureter descreve uma curva de concavidade interna e posterior e fica situado para traz do ligamento largo, perto do seu bordo externo, para traz do pavilhão da trompa e mais abaixo para traz tambem do ovario. Ao nivel da trompa uterina elle fica para fóra da origem da arteria uterina e continua assim, numa extensão de 2 centimetros, para fóra desta arteria, sendo esta coberta pelo oviducto e pelo ovario. Depois deste percurso, elle passa por cima da arteria e fica para dentro della.

Penetrando na base do ligamento largo e no ponto em que a arteria descreve a crossa, o ureter cruza-a, ficando então para fóra e por baixo desta.

Continuando o seu percurso elle descreve

uma curva de concavidade voltada para dentro e para cima, fica afastado cerca de 20 millímetros do collo uterino e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.

### **Observação XXIV**

Mesmo cadaver que o da observação precedente.

#### LADO ESQUERDO

O ureter esquerdo cruza a arteria iliaca primitiva e attinge directamente a arteria iliaca interna esquerda, applica-se sobre esta arteria, occupando a sua face anterior e mais abaixo a sua face interna, e fica em relação para deante com o peritoneo parietal, que o cobre neste trajecto.

Caminhando por baixo do ligamento largo, o ureter descreve uma curva de concavidade interna e posterior, fica situado para traz do pavilhão da trompa e de uma parte do oviducto, ficando, tambem, mais abaixo, para traz do ovario.

Com relação á arteria uterina, elle fica para dentro da origem desta arteria, e continua assim numa extensão de 4 centímetros, estando ella coberta tambem em parte pelo ovario.

Penetrando na base do ligamento largo e em seguida no ponto em que a uterina descreve a crossa, o ureter cruza-a, ficando situado para fóra e por baixo desta.

Continuando o seu percurso, elle descreve uma curva de concavidade voltada para dentro e para cima, fica separado cerca de 20 millímetros do collo uterino e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.



CONJUNCTO

**Projeção sobre a parede abdominal.**

A) *Medidas exteriores:*

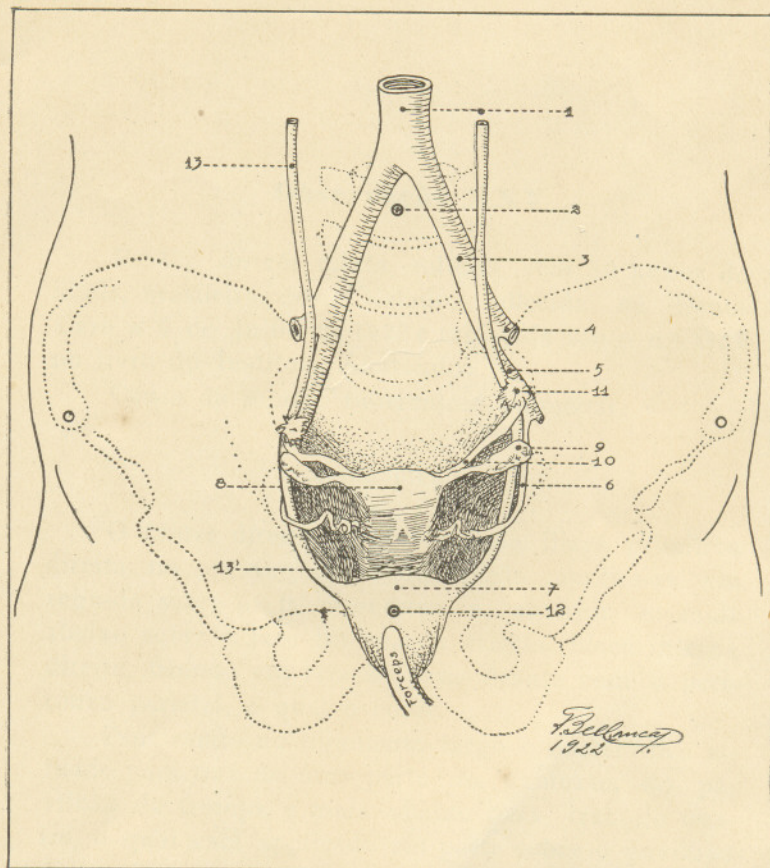
- da symphise pubiana ao umbigo = 16 cms.;
- da symphise pubiana á EIS = 15 cms.;
- do umbigo á EIS = 15,5 cms.;
- da EIS direita á EIS esquerda = 26 cms.

B) *Medidas do interior:*

- distancia dos ureteres no cruzamento sobre os vasos iliacos = 7 cms.;
  - maior afastamento dos ureteres, situado na origem das arterias uterinas = 9 cms.;
  - distancia delles na parede posterior da bexiga = 4 cms.
-

# Observações XXIII e XXIV

1/3



- 1 — aorta
- 2 — umbigo
- 3 — arteria iliaca primitiva
- 4 — arteria iliaca externa
- 5 — arteria iliaca interna
- 6 — arteria uterina
- 7 — bexiga
- 8 — utero
- 9 — ovario
- 10 — oviducto
- 11 — pavilhão da trompa
- 12 — symphise pubiana
- 13 e 13' — ureter



## Observação XXV

R. V., de côr mixta, solteira, com 30 annos de idade, brasileira, deste Estado, fallecida na Santa Casa a 9 de Julho de 1922 e registada sob o n.º 1157 no livro do Instituto Anatomico.

Causa da morte: tuberculose pulmonar.

### LADO DIREITO

O ureter direito cruza a arteria iliaca primitiva direita, no seu angulo de bifurcação, applica-se em seguida sobre as faces externa e anterior e mais abaixo sobre a face interna da arteria iliaca interna direita, ficando em relação para deante com o peritoneo parietal, o qual o cobre.

Penetrando no ligamento largo o ureter fica situado para traz de uma parte do oviducto, do pavilhão da trompa e mais abaixo para traz do ovario, o qual está applicado em parte sobre o pavilhão da trompa.

Neste nivel o ureter fica situado para dentro da origem da arteria uterina, a qual é coberta, no seu inicio, tambem pelo pavilhão da trompa e pelo ovario.

Continuando o seu tracto elle descreve uma curva de concavidade interna e posterior, ficando situado para dentro da arteria uterina numa extensão de 6 centimetros.

No seu tracto na base do ligamento largo com

a uterina e no ponto em que esta arteria descreve a sua crossa, o ureter cruza-a ficando então para fóra e por baixo desta.

Continuando o seu percurso, elle descreve uma curva de concavidade voltada para cima e para dentro, dista cerca de 20 millimetros do collo uterino e vae attingir, finalmente, a bexiga ao nivel de sua parede posterior.

### **Observação XXVI**

Mesmo cadaver que o da observação anterior.

#### LADO ESQUERDO

O ureter esquerdo cruza a arteria iliaca primitiva esquerda, attinge directamente a arteria iliaca interna e desce applicado sobre a face anterior e mais abaixo sobre a face interna desta arteria e sobre a veia iliaca interna, ficando em relação para deante com o peritoneo parietal.

No seu trajecto sobre a face anterior da arteria iliaca interna, o ureter fica situado para traz do pavilhão da trompa e mais abaixo para traz do ovario, sendo coberto tambem pelo oviducto, que se applica sobre o ovario.

Caminhando na espessura do ligamento largo, o ureter descreve uma curva de concavidade interna e posterior, fica situado para deante e um pouco para dentro da origem da arteria uterina, caminha assim numa extensão de 2 centimetros e em seguida cruza esta arteria, passando por baixo, e fica para fóra numa extensão de 2 centimetros.

No seu trajecto na base do ligamento largo o ureter fica para fóra da crossa da arteria uterina.

Continuando o seu percurso, descreve elle uma curva de concavidade voltada para dentro e para



cima, dista do collo uterino cerca de 20 millímetros e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.

### CONJUNCTO

#### Projecção sobre a parede abdominal

##### A) *Medidas exteriores:*

da symphise pubiana ao umbigo = 18,5 cms.  
da symphise pubiana á EIS = 15 cms.;  
do umbigo a EIS = 16,5 cms;  
da EIS direita á EIS esquerda = 25,5 cms;

##### B) *Medidas do interior:*

distancia dos ureteres no cruzamento sobre os vasos iliacos = 7 cms.;

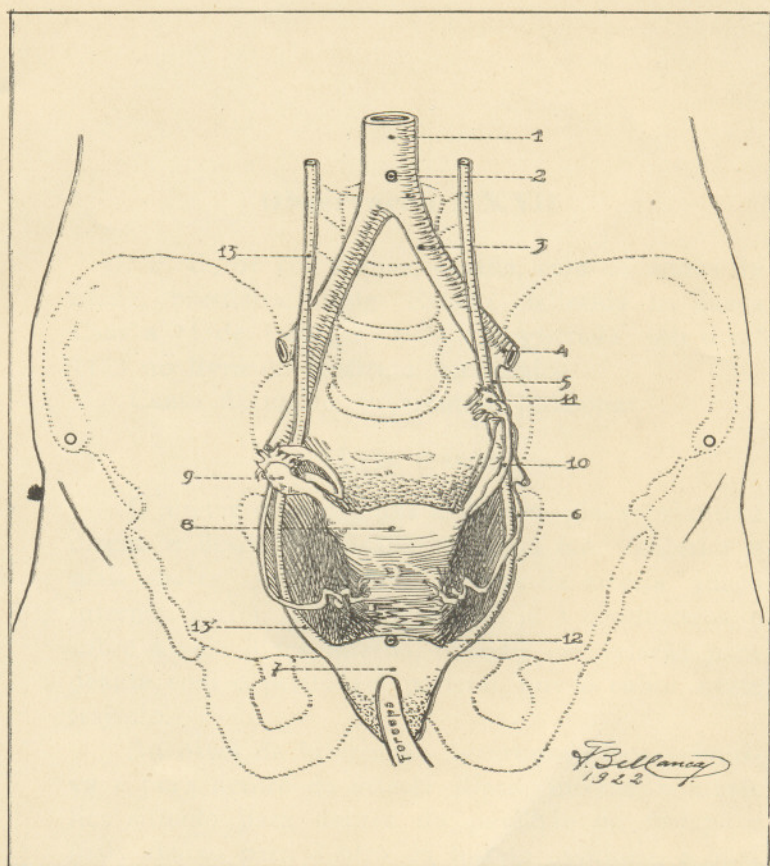
maior afastamento entre elles, situado a 2 cms. abaixo da origem das arterias uterinas = 9 cms.;

distancia dos ureteres na parede posterior da bexiga = 4 cms.

---

# Observações XXV e XXVI

1/3



- 1 — aorta
- 2 — umbigo
- 3 — arteria iliaca primitiva
- 4 — arteria iliaca externa
- 5 — arteria iliaca interna
- 6 — arteria uterina
- 7 — bexiga
- 8 — utero
- 9 — ovario
- 10 — oviducto
- 11 — pavilhão da trompa
- 12 — symphise pubiana
- 13 e 13' — ureter



## Observação XXVII

U. P. C., de côr branca, casada, com 25 annos de idade, brasileira, deste Estado, fallecida na Santa Casa a 11 de Julho de 1922 e registrada sob o n.º 1153 no livro do Instituto Anatomico.

Causa da morte: tuberculose pulmonar.

### LADO DIREITO

O ureter direito cruza a arteria iliaca primitiva direita e desce applicado sobre a face anterior e mais abaixo sobre a face interna da arteria iliaca interna direita, numa extensão de 4 centimetros, e sobre a veia iliaca interna, ficando em relação para deante com o peritoneo parietal, que o cobre neste trajecto.

Ao nivel da bifurcação da arteria iliaca primitiva e para dentro da arteria iliaca interna, o ureter fica situado para dentro do pavilhão da trompa e mais abaixo para dentro da fosseta ovariana, a qual é limitada para dentro pelo oviducto, para cima pelo pavilhão da trompa, para fóra pelo ureter e para baixo pelo ligamento largo, caminhando o ureter por baixo deste ligamento, perto do seu bordo externo.

Continuando o seu trajecto, descreve elle uma curva de concavidade interna e posterior, fica situado para dentro da origem da arteria uterina e um pouco para traz desta arteria, e caminha assim numa extensão de 2,5 centimetros.



Penetrando na base do ligamento largo e em seguida no ponto em que a uterina descreve a crossa, o ureter cruza-a, ficando então para fóra e por baixo desta.

Continuando o seu percurso descreve elle uma curva de concavidade voltada para cima e para dentro, fica afastado cerca de 20 millímetros do collo uterino e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.

### **Observação XXVIII**

Mesmo cadaver que c da observação anterior.

#### LADO ESQUERDO

O ureter esquerdo cruza a arteria iliaca primitiva, junto ao seu angulo de bifurcação, desce applicado, numa extensão de 4,5 centímetros, sobre a face anterior da arteria iliaca interna, que o limita, portanto, para traz, ficando em relação para deante com o peritoneo parietal, que o cobre nesta porção.

Penetrando no ligamento largo, o ureter descreve uma curva de concavidade interna e posterior, fica situado para deante da origem da arteria uterina, para traz do ovario e para fóra do oviducto, o qual se curva para baixo, estando o ureter mais abaixo situado para fóra do pavilhão da trompa.

Depois de ter se applicado sobre a origem da arteria uterina, elle caminha cerca de 2 centímetros para dentro desta arteria.

No seu trajecto na base do ligamento largo e no ponto em que a uterina descreve a crossa, o ureter cruza-a, ficando então para fóra e por baixo desta.

Continuando o seu percurso, descreve elle uma curva de concavidade voltada para dentro e para ci-



ma, dista cerca de 20 millímetros do collo uterino e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.

## CONJUNCTO

### Projecção sobre a parede abdominal

#### A) *Medidas exteriores:*

da symphise pubiana ao umbigo = 15,5 cms.;

da symphise pubiana á EIS = 13 cms.;

do umbigo á EIS = 14 cms.

da EIS direita á EIS esquerda = 22 cms.

#### B) *Medidas do interior:*

distancia dos ureteres no cruzamento sobre os vasos iliacos = 6,5 cms.;

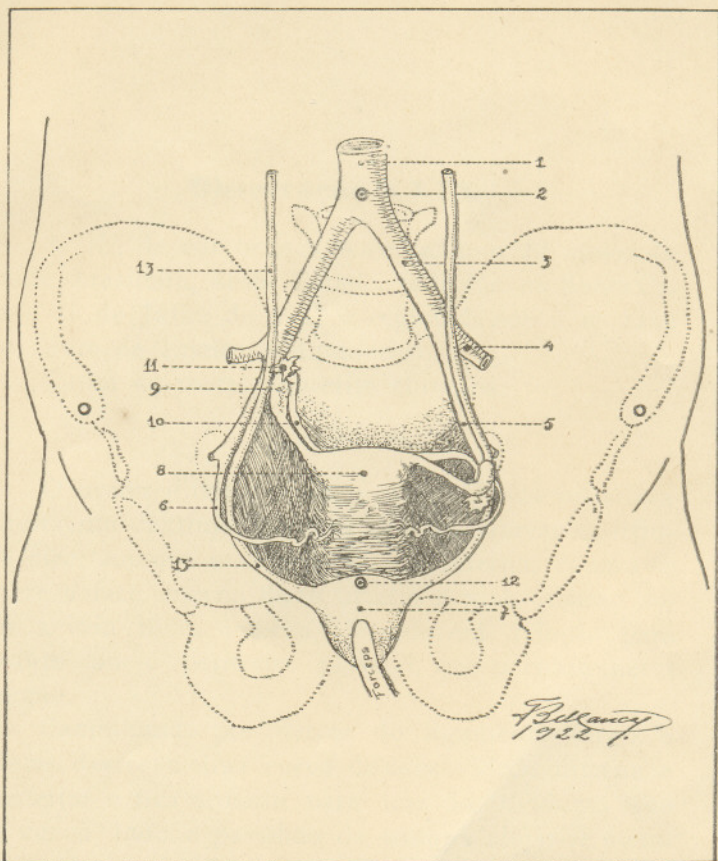
maior afastamento dos ureteres, situado um centimetro abaixo da origem das arterias uterinas = 10 cms.;

distancia delles na parede posterior da bexiga = 4 cms.

---

# Observações XXVII e XXVIII

1/3



- 1 — aorta
- 2 — umbigo
- 3 — arteria iliaca primitiva
- 4 — arteria iliaca externa
- 5 — arteria iliaca interna
- 6 — arteria uterina
- 7 — bexiga
- 8 — utero
- 9 — ovario
- 10 — oviducto
- 11 — pavilhão da trompa
- 12 — symphise pubiana
- 13 e 13' — ureter



## Observação XXIX

A. K., de côr branca, solteira, com 22 annos de idade, brasileira, deste Estado, fallecida na Santa Casa a 31 de Julho de 1922 e registada sob o n° 1160 no Livro do Instituto Anatomico.

Causa da morte: enterite chronica.

### LADO DIREITO

O ureter direito cruza a arteria iliaca primitiva direita um centimetro acima da sua bifurcação, attinge directamente a arteria illiaca interna, colloca-se sobre a face interna desta arteria e mais abaixo sobre a veia iliaca interna, ficando em relação para deante com o peritoneo parietal, que o cobre nesta porção.

Caminhando por detraz do ligamento largo, o ureter descreve uma curva de concavidade interna e posterior e fica situado para traz do oviducto que se curva, indo o pavilhão da trompa alojar-se no interior da excavação, e logo abaixo fica para traz do ovario, o qual cobre tambem a arteria iliaca interna.

Mais abaixo elle fica situado para dentro da origem da arteria uterina e caminha assim numa extensão de 4 centímetros.

Penetrando na base do ligamento largo e no ponto em que a uterina descreve a crossa, o ureter cruza-a, ficando então para fóra e por baixo desta.

Continuando o seu trajecto, elle descreve uma curva de concavidade voltada para cima e pa-



ra dentro, dista cerca de 15 millímetros do collo uterino e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.

### **Observação XXX**

Mesmo cadaver que o da observação anterior.

#### LADO ESQUERDO

O ureter esquerdo cruza a arteria iliaca primitiva e attinge directamente a arteria iliaca interna, collocando-se sobre a face anterior e mais abaixo sobre a face interna desta arteria, ficando em relação para deante com o peritoneo parietal, que o cobre neste trajecto.

Penetrando no ligamento largo o ureter fica situado para traz do oviducto, o qual se curva, ficando o pavilhão da trompa para dentro do ureter, e mais abaixo, elle fica situado um pouco para traz e para fóra do ovario, o qual se applica sobre uma parte do oviducto.

Continuando o seu trajecto, elle descreve uma curva de concavidade interna e posterior, fica para dentro da origem da arteria uterina, e caminha assim, para dentro desta arteria, numa extensão de 4 cms.

No seu trajecto na base do ligamento largo com a uterina e no ponto em que esta arteria descreve a crossa, o ureter cruza-a, ficando então para fóra e por baixo desta.

Continuando o seu percurso, descreve elle uma curva de concavidade voltada para cima e para dentro, dista cerca de 15 millímetros do collo uterino e vae attingir a bexiga ao nivel de sua parede posterior.



CONJUNCTO

**Projecção sobre a parede abdominal.**

A) *Medidas exteriores :*

da symphise pubiana ao umbigo = 18,5 cms.;

da symphise pubiana á EIS = 16 cms.;

do umbigo á EIS = 17 cms.;

da EIS direita á EIS esquerda = 27 cms.

B) *Medidas do interior :*

distancia dos ureteres no cruzamento sobre os  
vasos iliacos = 7 cms.;

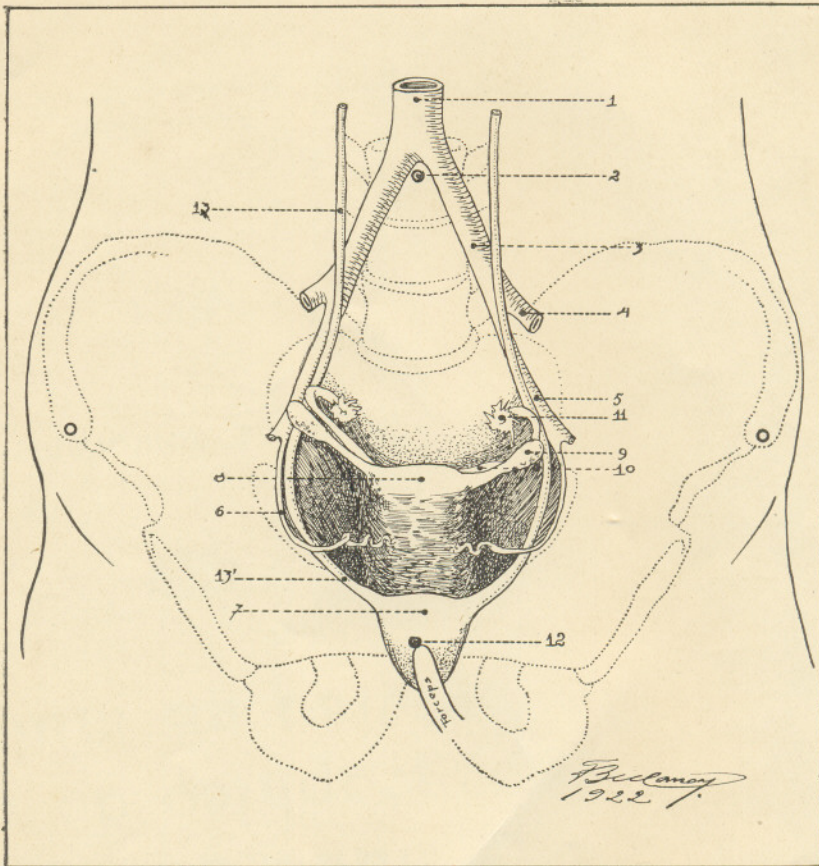
maior afastamento dos ureteres, situado na ori-  
gem das arterias uterinas = 10 cms.;

distancia delles na parede posterior da bexiga  
= 4 cms.

---

# Observações XXIX e XXX

1/3



- 1 — aorta
- 2 -- umbigo
- 3 — arteria iliaca primitiva
- 4 — arteria iliaca externa
- 5 — arteria iliaca interna
- 6 — arteria uterina
- 7 — bexiga
- 8 — utero
- 9 — ovario
- 10 — oviducto
- 11 — pavilhão da trompa
- 12 — symphise pubiana
- 13 e 13' — ureter



### CAPITULO III

## Conclusões

A) Em 30 observações o ureter pelvico cruza 13 vezes (46,66 p 100) a arteria iliaca primitiva, 12 vezes (40 p 100) o angulo de bifurcação do mesmo vaso e 5 vezes (16,66 p 100) a arteria iliaca externa. Nestas 30 observações o ureter pelvico cruza 4 vezes (13,33 p 100) a veia iliaca externa.

B) Em 7 dos 30 casos que observámos, (23,33 p 100) o ureter pelvico desce applicado sobre a face anterior da arteria iliaca interna, em 12 (40 p 100) sobre as faces anterior e mais abaixo interna, em 5 (16,66 p 100) sobre as faces externa e anterior, em 2 (6,66 p 100) sobre as faces externa, anterior e mais abaixo interna, em 2 (6,66 p 100) sobre a face externa, em 1 (3,33 p 100) sobre a face interna todas do mesmo vaso, e em 1 caso (3,33 p 100) o ureter desce collocado no angulo formado pela arteria iliaca interna e a arteria iliaca externa, para mais abaixo cruzar a hypogastrica collocando-se sobre a sua face interna.

Em 12 dos 30 casos (40 p 100) o ureter applica-se tambem sobre a veia iliaca interna.

C) Em todas as nossas observações, encontrámos o ureter pelvico coberto pelo peritoneo parietal.

D) Em 18 sobre 30 dos casos (60 p 100) o ureter pelvico caminha na espessura do ligamento largo e em 12 (40 p 100) elle fica situado por baixo, porém, penetra na base deste ligamento.

E) Encontrámos a fosseta ovariana em 12 sobre 30 dos casos (40 p 100) por nós observados.

Quanto ás relações do ureter pelvico com esta



fosseta, verificámos o seguinte : em 9 dos 12 casos (75 p 100) elle fica situado para fora da fosseta, em 2 (16,66 p 100) fica para dentro e em 1 (8,33 p 100) para traz.

Os limites e a situação da fosseta ovarica variam um pouco conforme nossas observações; porém, pudemos verificar que em quasi todos os casos que encontrámos esta fosseta, o ureter pelvico lhe serve de limite externo.

F) Nas restantes 18 observações em que não encontrámos a fosseta, o ureter fica 16 vezes (88,88 p 100) para traz do ovario e 2 vezes (11,11 p 100) para fóra e um pouco para traz.

G) Na metade das nossas observações (50 p 100) o ureter fica situado para traz do oviducto, em 2 (6,66 p 100) fica para traz e depois para dentro, em 3 (10 p 100) para fóra.

H) Encontrámos 14 vezes sobre 30 (46,66 p 100) o ureter situado para fora do pavilhã da trompa, 13 vezes (43,33 p 100) para traz e 3 (10 p 100) para dentro.

I) Em 30 dos nossos casos, o ureter pelvico se applica 8 vezes (26,66 p 100) sobre a origem da arteria uterina, 15 vezes (50 p 100) fica situado para dentro da origem desta arteria, 4 vezes (13,33 p 100) para fóra, 2 vezes (6,66 p 100) um pouco para deante e para dentro, 1 vez (3,33 p 100) para deante e um pouco para dentro.

Em 23 dos 30 casos (76,66 p 100) o ureter caminha para dentro da uterina até ella descrever a crossa; em 3 casos (10 p 100) elle caminha, numa certa extensão, para dentro e depois para fóra, passando por baixo da arteria; em 4 casos (13,33 p 100) caminha para fóra e depois de uma certa extensão para dentro.

No ponto em que esta arteria descreve a crossa



sa, o ureter fica 26 vezes (86,66 p 100) por baixo e para fóra da crossa, em 3 vezes (10 p 100) para fóra e 1 vez (3,33 p 100) para traz.

J) Em 11 das nossas 30 observações (36,66 p 100) encontrámos o ureter afastado da cervix cerca de 20 millímetros, em 4 (13,33 p 100) cerca de 18 millímetros, em 7 (23,33 p 100) cerca de 15 millímetros, em 5 (16,66 p 100) cerca de 10, em 2 (6,66 p 100) cerca de 25, e, finalmente, em 1 cerca de 8 millímetros.

K) Em todos os nossos 30 casos verificámos que o ureter attinge a bexiga ao nível de sua parede posterior.

L) Em 4 dos 15 cadáveres que observámos (26,66 p 100) os ureteres distam, no cruzamento sobre os vasos ilíacos, 7 centímetros um do outro; em 3 (20 p 100) 6,5 centímetros, em 2 (13,33 p 100) 8 centímetros, em 2 (13,33 p 100) 5,5 centímetros, em 2 ainda (13,33 p 100) 5 centímetros, em 1 (6,66 p 100) 7,5 centímetros, e em 1 finalmente, (6,66 p 100) 6 centímetros.

M) Em 4 dos 15 cadáveres (26,66 p 100) verificámos que o maior afastamento, entre os ureteres, é de 9 centímetros, em 2 (13,33 p 100) 10 centímetros, em 3 (20 p 100) 8 centímetros, e em cada um (6,66 p 100) dos 6 restantes o maior afastamento é de 12, 11, 10,5 9,5 7,5 e 7 centímetros.

— Quanto ao lugar em que se encontra este afastamento, verificámos que em 6 cadáveres (40 p 100) elle fica situado ao nível da origem das arterias uterinas; em 5 (33,33 p 100) abaixo da origem destas arterias, e em cada um (6,66 p 100) dos 4 ultimos, o maior afastamento fica situado um, dois e meio, tres e quatro centímetros abaixo da origem das uterinas.

N) Em 8 dos cadáveres que observámos (53,33

p 100), os ureteres distam, na parede posterior da bexiga, 4 centímetros um do outro; em 6 (40 p 100) distam 3,5 centímetros e em 1 (6,66 p 100) ficam separados 5 centímetros um do outro.